



O Município do Entroncamento tem procurado intervir para mitigar os problemas da crise habitacional que se vive no país, à qual o concelho não é exceção, através da implementação de projetos de Habitação a Custos Acessíveis, porque é imperativo fomentar uma Política Pública de Habitação.

Nesse âmbito, estava previsto a assinatura do Acordo de Colaboração entre o Município do Entroncamento, a CIM do Médio Tejo e o IHRU, para a construção de 100 novos fogos e a reabilitação de 22 habitações. No entanto, o referido projeto foi reprovado em reunião de Câmara pelos eleitos do PSD e pelo eleito do Chega, agora independente.

Após esta reprovação, a Assembleia Municipal recomendou que o assunto voltasse a ser analisado e aprovado pela Câmara Municipal, no entanto voltou a ser reprovado em reunião de Câmara com a votação anterior.

O Presidente da Câmara Municipal, Jorge Faria e o executivo PS por considerarem que este projeto é estruturante para o concelho e para a qualidade de vida das pessoas, conseguiram que o IHRU incluísse no Acordo uma cláusula para que 50% dos fogos fosse atribuído à

população residente ou trabalhadora no Município do Entroncamento.

Esta proposta foi apresentada aos vereadores do PSD no passado dia 20 de fevereiro.

Hoje, dia 5 de março, foi presente novamente à reunião de Câmara, para deliberação a proposta do Acordo com a inclusão da referida cláusula, e mais uma vez foi chumbada, com os votos contra dos vereadores do PSD e do vereador eleito pelo Chega, agora independente, apesar da justificação do chumbo inicial ter sido sanada com a proposta hoje apresentada. Votaram a favor os vereadores do PS.

Perde-se um investimento de 18 milhões de euros. Perdem os jovens. Perdem as famílias. Perde o Entroncamento.